



CURY
B3 LISTED NM

RELEASE DE RESULTADOS

4T25 e 2025

A Cury encerrou **2025** atingindo **marcas históricas** operacionais e financeiras, alcançando **Receita Líquida** de **R\$ 5,4 bilhões**, **Margem Bruta Ajustada** de **40%**, **Lucro Líquido** de **R\$ 1,1 bilhão** e **ROE** de **79%**.

São Paulo, 10 de março de 2026.

A Cury Construtora e Incorporadora S.A. ("Companhia" ou "Cury") (B3: CURY3), uma das construtoras líderes do segmento no Brasil atuando nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro divulga seus resultados operacionais e financeiros do quarto trimestre de 2025 (4T25) e ano de 2025 em comparação ao mesmo trimestre e período do exercício anterior (4T24 e 2024) e, eventualmente, ao terceiro trimestre de 2025 (3T25).

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil.



RELEASE DE RESULTADOS

4T25 e 2025

DESTAQUES FINANCEIROS DO 4T25



CURY
B3 LISTED NM



Receita Líquida

R\$ 1,4 BI

↑ 37,2% vs. 4T24

**Margem Bruta
Ajustada**

40,6%

↑ 1,3 p.p vs. 4T24



**Lucro Líquido
100%**

R\$ 297,2 MI

↑ 57,3% vs. 4T24

**Margem Líquida
100%**

20,9%

↑ 2,7 p.p vs. 4T24



**Lucro Líquido
% Cury**

R\$ 270,1 MI

↑ 62,9% vs. 4T24



**Margem Líquida
% Cury**

19,0%

↑ 3,0 p.p Vs. 4T24



Geração de Caixa

R\$ 321,1 MI

↑ 113,5% vs. 4T24

27º trimestre consecutivo de
geração de caixa positiva



**Dividendos
Pagos**

R\$ 1,0 BI

923,0% vs. 4T24

DESTAQUES FINANCEIROS DE 2025



CURY
B3 LISTED NM



Receita Líquida

R\$ 5,4 BI

↑ 37,5% vs. 2024

Margem Bruta

**Ajustada
40,0%**

↑ 1,3 p.p. Vs. 2024



Lucro Líquido

100%

R\$ 1,1 BI

↑ 54,7% vs. 2024

Margem Líquida

100%

20,0%

↑ 2,2 p.p. vs. 2024



Lucro Líquido

% Cury

R\$ 975,5 MI

↑ 50,1% vs. 2024



ROE

78,8%

↑ 12,5 p.p. vs. 4T24



Geração de Caixa

R\$ 683,3 MI

↑ 46,4% vs. 2024



Dividendos

Pagos

R\$ 1,4 BI

↑ 179,6% vs. 2024

27º trimestre consecutivo de
geração de caixa positiva

Em 2025, a Cury consolidou um ciclo consistente de crescimento, ampliando escala, rentabilidade e geração de valor. O desempenho operacional ao longo do ano foi marcado por **forte velocidade de vendas, disciplina na execução e alocação eficiente de capital, refletindo a maturidade do nosso modelo de negócios.**

Celebramos marcos relevantes em nossa trajetória, comemoramos **cinco anos de listagem na B3, ingresso no Ibovespa e a realização de um *follow-on*** que fortaleceu nossa estrutura de capital, ampliou o *free float* e elevou a liquidez das ações.

O fortalecimento da estrutura de capital, aliado à robusta geração de caixa no exercício, permitiu **a distribuição recorde de R\$ 1,4 bilhão em dividendos em 2025**, refletindo a solidez financeira da Companhia e sua disciplina na alocação de capital.

Em 2025, a Cury atingiu um novo nível de escala operacional. Encerramos o ano com **84 obras em andamento, totalizando 57 mil unidades em construção.** Esse volume inédito reforça nossa capacidade de execução e amplia nossa experiência operacional, preparando a Companhia para os próximos ciclos de crescimento.

Os recordes operacionais alcançados ao longo do exercício foram acompanhados por resultados financeiros históricos, com crescimento da receita, **margens elevadas, lucro líquido de R\$ 1,1 bilhão e ROE de 79%**, reforçando a solidez e a eficiência da Companhia.

Um indicador que merece destaque é a **conversão do lucro líquido em caixa operacional**, que atingiu 63% em 2025 e se manteve em níveis altos ao longo de toda a nossa trajetória. Esse padrão de desempenho reflete uma diretriz estratégica permanente da Companhia,

baseada em disciplina financeira e excelência na operação do crédito associativo, elementos centrais da nossa estratégia de longo prazo.

Já neste **início de 2026**, a dinâmica operacional permanece em ritmo acelerado, com lançamentos relevantes: **Novo Mundo Carrão**, em São Paulo, com VGV de R\$ 410,7 milhões e **mais de 70% das unidades vendidas**, e o **Luzes do Rio**, em São Cristóvão, no Rio de Janeiro, com VGV de R\$ 184,0 milhões e **mais de 60% das unidades vendidas**. A performance de vendas nos primeiros meses do ano reforça nossa percepção quanto à resiliência da demanda.

Seguimos confiantes **na solidez da Companhia e na consistência de sua estratégia**. Tenho convicção de que os valores que construímos ao longo desses anos permanecerão como pilares da Cury.

FABIO CURY - CEO

// DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Operacional (R\$ milhões)	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A	2025	2024	% A/A
Lançamentos	5	9	-44,4%	7'	-28,6%	37	34	8,8%
VGV lançado ¹ (R\$ milhões)	1.289,5	1.986,4	-35,1%	1.399,8	-7,9%	8.284,7	6.579,6	25,9%
Número de Unidades	3.833	6.813	-43,7%	4.061	-5,6%	26.366	20.765	27,0%
Vendas Líquidas (R\$ milhões)	1.556,3	1.827,0	-14,8%	1.423,7	9,3%	7.750,3	6.162,3	25,8%
VSO Líquida ²	39,3%	40,6%	-1,3 p.p.	43,7%	-4,4 p.p.	76,3%	77,1%	-0,8 p.p.
VSO Líquida UDM (últimos doze meses - %)	76,3%	74,0%	2,3 p.p.	77,1%	-0,8 p.p.	76,3%	77,1%	-0,8 p.p.
Banco de Terrenos (VGV, R\$ milhões)	24.641,3	23.343,7	5,6%	20.122,4	22,5%	24.641,3	20.122,4	22,5%
Geração de Caixa (R\$ milhões)	321,1	233,1	37,8%	150,4	113,5%	683,3	466,7	46,4%

Financeiro (R\$ milhões)	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A	2025	2024	% A/A
Receita líquida	1.419,7	1.416,9	0,2%	1.035,0	37,2%	5.399,4	3.926,3	37,5%
Lucro bruto	572,7	566,2	1,1%	404,4	41,6%	2.146,6	1.512,9	41,9%
Margem bruta	40,3%	40,0%	0,3 p.p.	39,1%	1,2 p.p.	39,8%	38,5%	1,3 p.p.
Margem bruta ajustada ³	40,6%	40,2%	0,4 p.p.	39,3%	1,3 p.p.	40,0%	38,7%	1,3 p.p.
Lucro líquido da Atividade (100%) ⁴	297,2	283,2	4,9%	188,9	57,3%	1.081,2	698,8	54,7%
Margem líquida (100%)	20,9%	20,0%	0,9 p.p.	18,2%	2,7 p.p.	20,0%	17,8%	2,2 p.p.
Lucro líquido %Cury ⁵	270,1	255,3	5,8%	165,8	62,9%	975,5	649,8	50,1%
Margem líquida % Cury	19,0%	18,0%	1,0 p.p.	16,0%	3,0 p.p.	18,1%	16,6%	1,5 p.p.
ROE ⁶	78,8%	70,6%	8,2 p.p.	66,3%	12,5 p.p.	78,8%	66,3%	12,5 p.p.

1) Valor Geral de Vendas (VGV) dos Lançamentos realizados do período.

2) Vendas Sobre Oferta, indicador do percentual vendido em relação ao total de estoque disponível no período.

3) Margem Bruta Ajustados por Juros Capitalizados

4) Lucro Líquido IFRS de 100% da atividade, considerando parcela atribuível aos controladores e parcela atribuível a sócios/parceiros em empreendimentos. Juros Capitalizados.

5) Lucro Líquido considerando apenas a parcela atribuível aos controladores, o percentual Cury.

6) ROE (Retorno sobre Patrimônio Líquido), calculado utilizando patrimônio médio do período atribuível à Cury (Controladores) e Lucro Líquido atribuível à Cury (Controladores) nos últimos 12 meses.



Clique aqui para
acessar os dados
históricos.

DESEMPENHO **OPERACIONAL**



FAROL DA GUANABARA



No 4T25, foram lançados 5 empreendimentos, sendo 4 localizados em SP e 1 no RJ, totalizando o VGV de

R\$ 1.289,5 MILHÕES,

redução de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

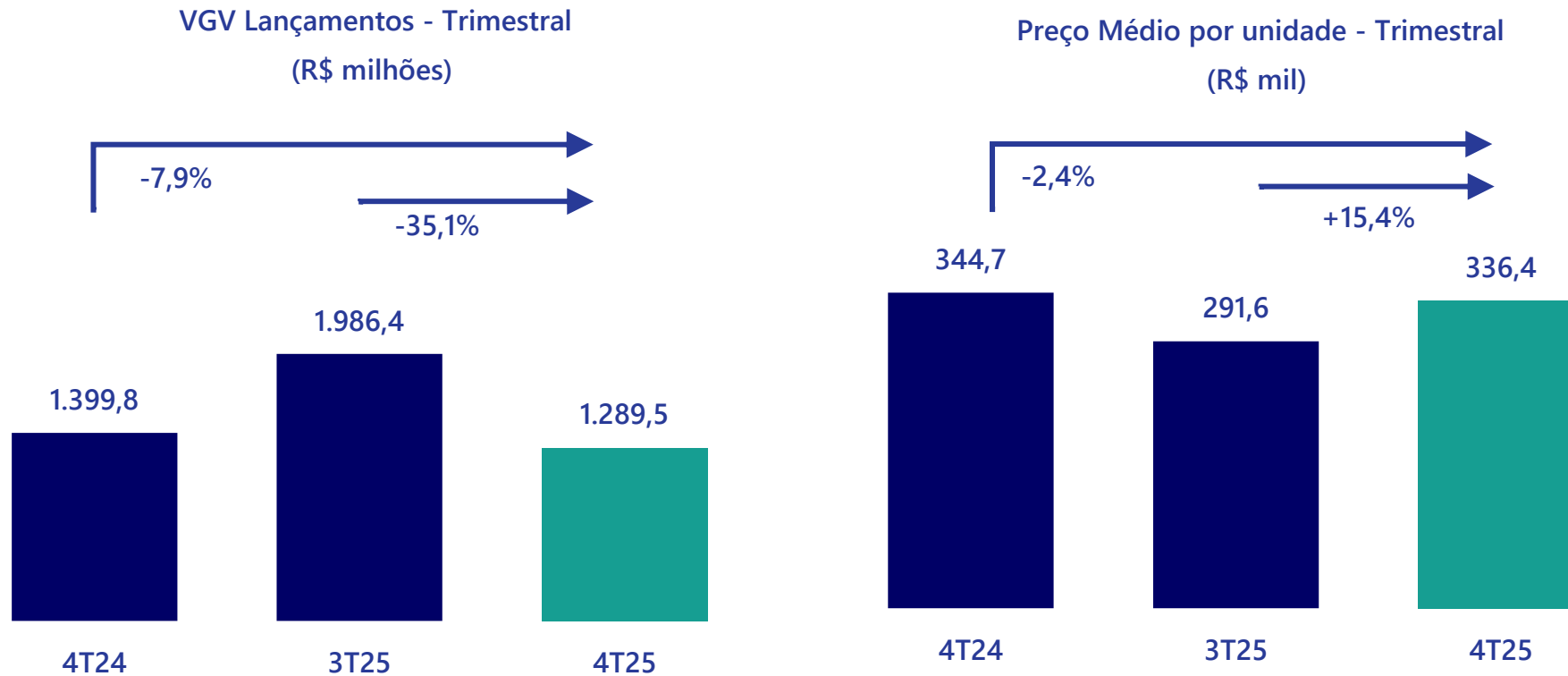
Em 2025, foram lançados 37 empreendimentos, sendo 25 localizados em SP e 12 no RJ, totalizando o VGV de

R\$ 8.284,7 MILHÕES,

aumento de 25,9% em relação ao ano de 2024.

Lançamentos	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A	2025	2024	% A/A
Número de Empreendimentos	5	9	-44,4%	7	-28,6%	37	34	8,8%
VGV (R\$ milhões)	1.289,5	1.986,4	-35,1%	1.399,8	-7,9%	8.284,7	6.579,6	25,9%
Número de Unidades	3.833	6.813	-43,7%	4.061	-5,6%	26.366	20.765	27,0%
Preço Médio/Unid. (R\$ mil)	336,4	291,6	15,4%	344,7	-2,4%	314,2	316,9	-0,9%
Média de Unid. por Lanç.	767	757	1,3%	580	32,2%	713	611	16,7%
Parte Cury Lançamentos (VGV)	1.179,1	1.733,9	-32,0%	1.061,0	11,1%	7.539,8	5.740,8	31,3%
Parte Cury Lançamentos (%)	91,4%	87,3%	4,1 p.p.	75,8%	15,6 p.p.	91,0%	87,3%	3,7 p.p.

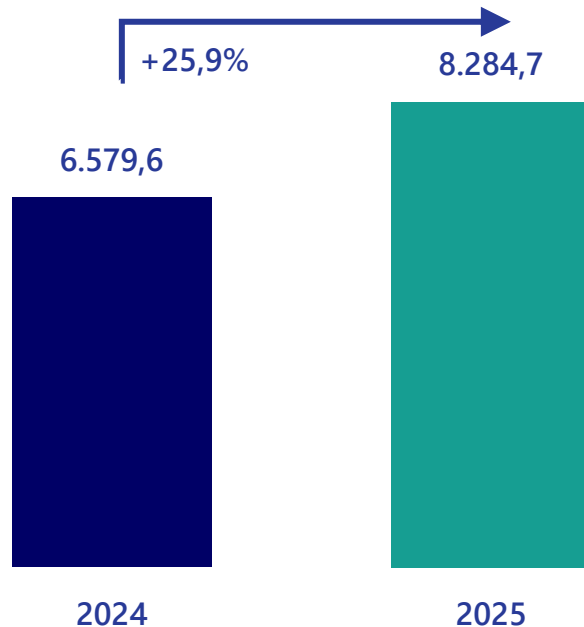
// LANÇAMENTOS



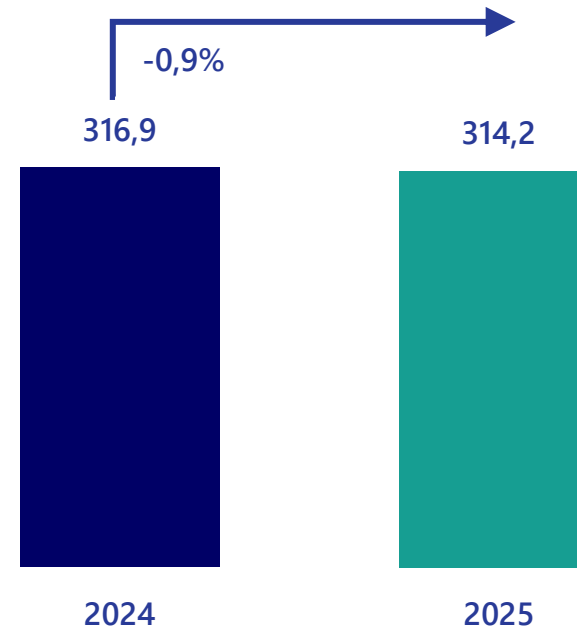
O VGV total de lançamentos atingiu R\$ 1.289,5 milhões, no 4T25, redução de 7,9% em relação ao 4T24 e redução de 35,1% em relação ao 3T25. Já o preço médio das unidades lançadas foi de R\$ 336,4 mil, redução de 2,4% em comparação ao 4T24 e aumento de 15,4% frente ao 3T25, devido ao mix de produtos lançados no período.

// LANÇAMENTOS

VGV Lançamentos - Acumulado
(R\$ milhões)



Preço Médio por unidade - Acumulado
(R\$ mil)



O VGV total de lançamentos no acumulado dos doze meses de 2025 atingiu R\$ 8.284,7 milhões, aumento de 25,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O preço médio por unidade lançada foi de R\$ 314,2 mil, redução de 0,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

**Alto Chácara Santo Antônio****São Paulo
Out/25****VGv - R\$ 204 MM
+75% Vendido****Farol da Guanabara****Rio de Janeiro
Out/25**
**VGv - R\$ 264 MM
+55% Vendido****Barra Funda 930****São Paulo
Out/25****VGv - R\$ 190 MM
+85% Vendido**

No 4T25, as vendas líquidas somaram **R\$ 1.556,3 milhões**, aumento de 9,3% em relação ao 4T24 e redução de 14,8% em comparação ao 3T25.

Em 2025, as vendas líquidas somaram **R\$ 7.750,3 milhões**, o que corresponde em um aumento de 25,8% em relação a 2024.

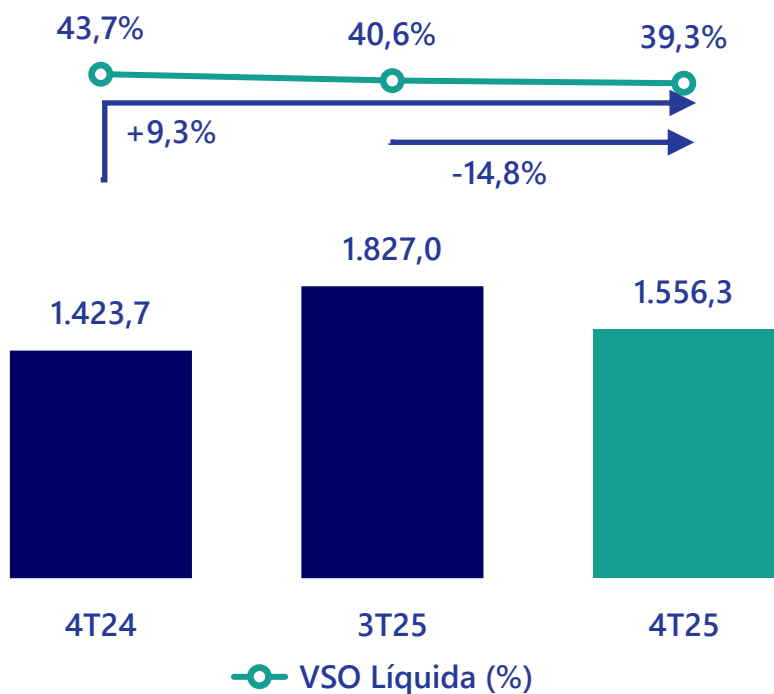
Vendas, %VSO	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A	2025	2024	% A/A
Vendas Brutas (R\$ milhões VGV)	1.714,1	2.051,9	-16,5%	1.531,0	12,0%	8.489,4	6.727,0	26,2%
Número de Unidades	5.445	6.847	-20,5%	4.819	13,0%	27.532	22.146	24,3%
Preço Médio/Unid. (R\$ mil)	314,8	299,7	5,0%	317,7	-0,9%	308,3	303,8	1,5%
VSO Bruta (%)	41,6%	43,4%	-1,8 p.p.	45,5%	-3,9 p.p.	77,9%	78,6%	-0,7 p.p.
Distratos (R\$ milhões)	157,7	224,8	-29,8%	107,3	47,0%	739,1	564,7	30,9%
Vendas Líquidas (R\$ milhões VGV)	1.556,3	1.827,0	-14,8%	1.423,7	9,3%	7.750,3	6.162,3	25,8%
% Lançamentos	37,3%	56,2%	-18,9 p.p.	62,5%*	-25,2 p.p.	56,6%	59,8%*	-3,2 p.p.
% Estoque	62,7%	43,8%	18,9 p.p.	37,5%	25,2 p.p.	43,4%	40,2%	3,2 p.p.
Distratos / Vendas Brutas	9,2%	11,0%	-1,8 p.p.	7,0%	2,2 p.p.	8,7%	8,4%	0,3 p.p.
VSO Líquida (%)	39,3%	40,6%	-1,3 p.p.	43,7%	-4,4 p.p.	76,3%	77,1%	-0,8 p.p.
VSO Líquida UDM (últimos doze meses - %)	76,3%	74,0%	2,3 p.p.	77,1%	-0,8 p.p.	76,3%	77,1%	-0,8 p.p.
Parte Cury Vendas Líquidas (R\$ milhões VGV)	1.434,7	1.630,2	-12,0%	1.177,3	21,9%	6.991,4	5.499,5	27,1%
Parte Cury Vendas Líquidas (%)	92,2%	89,2%	3,0 p.p.	82,7%	9,5 p.p.	90,2%	89,2%	1,0 p.p.

*Reapresentado

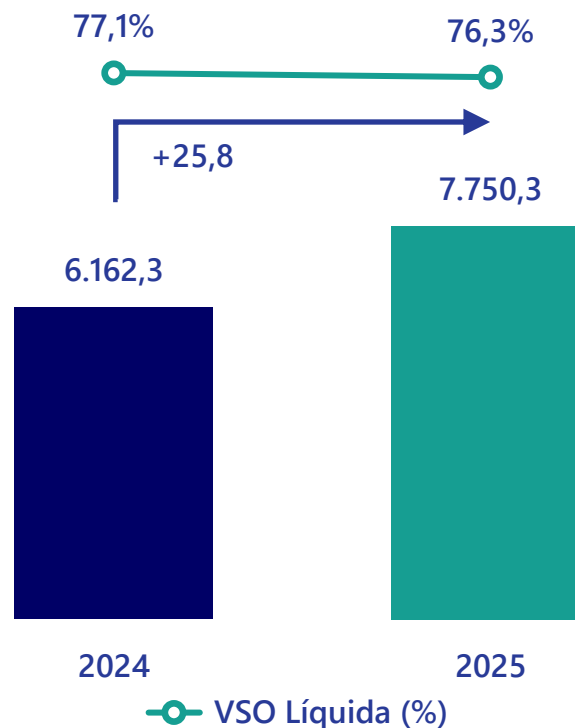
O preço médio de vendas registrado no 4T25 foi de R\$ 314,8 mil, tendo um crescimento de 5,0% em relação ao 3T25 e redução de 0,9% frente ao 4T24. Já em 2025, foi de R\$ 308,3 mil, representando aumento de 1,5% em relação ao ano de 2024.

// VENDAS LÍQUIDAS

Vendas Líquidas - Trimestral
(R\$ milhões)



Vendas Líquidas - Acumulado
(R\$ milhões)

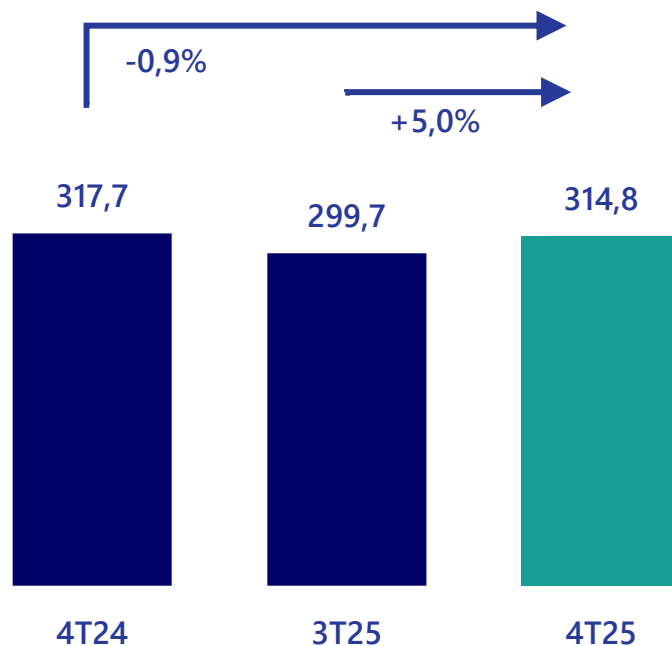


No 4T25, a VSO líquida foi de 39,3%, redução de 1,3 p.p. em relação aos 40,6% do 3T25 e uma redução de 4,4 p.p. frente aos 43,7% registrados no 4T24.

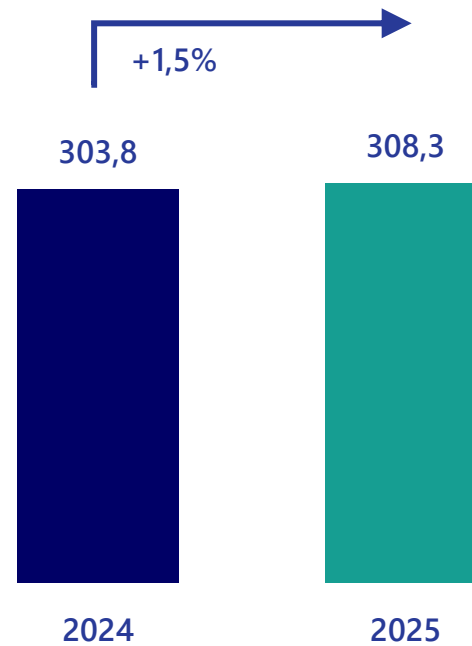
Em 2025, a VSO líquida foi de 76,3%, redução de 0,8 p.p. em comparação aos 77,1% do ano de 2024.

// PREÇO MÉDIO DE VENDAS

Preço Médio por unidade - Trimestral
(R\$ mil)



Preço Médio por unidade - Acumulado
(R\$ mil)



No 4T25, **91,1%** das vendas realizadas possuíam preço unitário de venda até R\$ 500 mil.



O VGV repassado no 4T25 totalizou R\$ 1.492,3 milhões, estável em relação ao 3T25 e aumento de 60,9% frente ao 4T24. Já o número de unidades repassadas foi de 5.001, redução de 2,0% em relação ao 3T25 e aumento de 58,5% frente ao 4T24.

Repasses	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A	2025	2024	% A/A
VGV Repassado (R\$ milhões)	1.492,3	1.487,2	0,3%	927,7	60,9%	6.251,7	4.690,0	33,3%
Unidades Repassadas	5.001	5.101	-2,0%	3.156	58,5%	21.040	16.115	30,6%

Considerando 2025, o VGV repassado teve

AUMENTO DE 33,3%

frente a 2024, enquanto a evolução das unidades repassadas foi de 16.115 em 2024 para 21.040 em 2025.



No 4T25, foram produzidas
4.472 UNIDADES,

o que representa aumento de 38,7% em relação
ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia produziu 16.789 unidades em 2025,
crescimento de 2.770 unidades em relação a
2024, o que representa aumento de 19,8%.

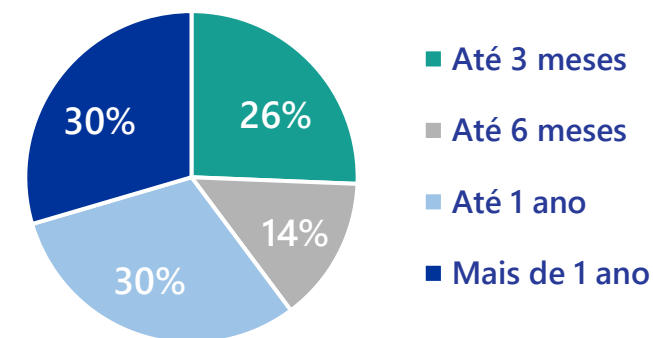
Produção	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A	2025	2024	% A/A
Unidades Produzidas	4.472	4.908	-8,9%	3.225	38,7%	16.789	14.019	19,8%
Unidades Concluídas*	4.882	6.262	-22,0%	3.145	55,2%	14.977	8.122	84,4%
Obras em Andamento	84	82	2,4%	70	20,0%	80	67	19,4%

*A Cury entregou 16.011 unidades em 2025.

A Cury encerrou o 4T25
com estoque de **R\$ 2.406,3 MILHÕES.**

Estoque (R\$ milhões, exceto % e unidades)	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A
Em andamento	2.344,5	2.625,4	-10,7%	1.808,2	29,7%
% Total	97,4%	98,0%	-0,6 p.p.	98,6%	-1,2 p.p.
Concluído	61,8	52,8	17,0%	25,1	146,2%
% Total	2,6%	2,0%	0,6 p.p.	1,4%	1,2 p.p.
Total	2.406,3	2.678,2	-10,2%	1.833,3	31,3%
Total (Unidades)	6.425	7.548	-14,9%	5.206	23,4%

Aging dos Estoques 4T25
(Com base na data do lançamento)



Desse total, 97,4% referem a unidades lançadas ou em construção e apenas 2,6% a unidades concluídas.



Considerando os lançamentos recentes, bem como as aquisições realizadas, a Companhia encerrou o 4T25 com carteira de terrenos de

R\$ 24.641,3 MILHÕES EM VGV POTENCIAL,

aumento de 22,5% em relação ao banco de terrenos ao final do 4T24 e crescimento de 5,6% em relação ao 3T25, o que representa o total de 81.240 unidades.

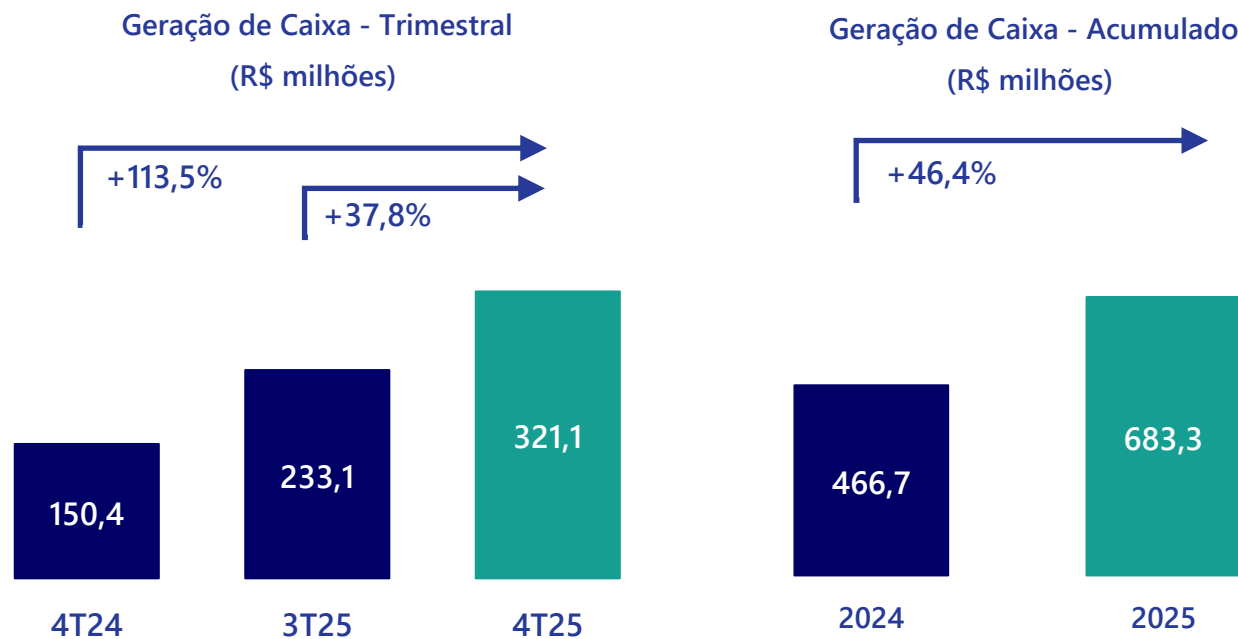
Banco de Terrenos	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A
Banco de Terrenos (VGV, R\$ milhões)	24.641,3	23.343,7	5,6%	20.122,4	22,5%
Número de Empreendimentos	96	82	17,1%	79	21,5%
Número de Unidades	81.240	79.193	2,6%	69.554	16,8%
Preço Médio/Unid. (R\$ mil)	303,3	294,8	2,9%	289,3	4,8%

Atualmente o banco de terrenos da Cury é composto por R\$ 19.024,1 milhões localizados em São Paulo e R\$ 5.617,2 milhões no Rio de Janeiro.



No 4T25, a Companhia apresentou Geração de Caixa Operacional positiva no valor de

R\$ 321,1 MILHÕES.



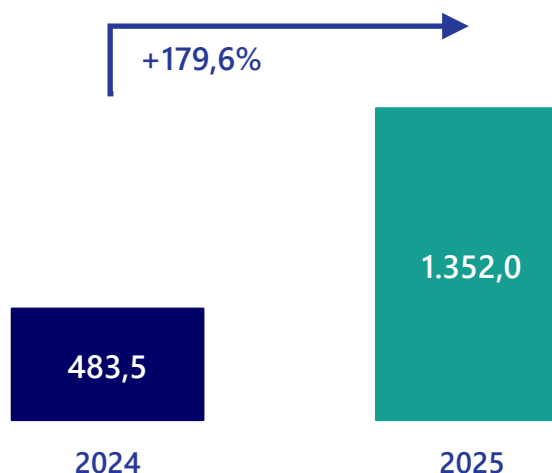
Este é o **27º trimestre consecutivo** de **geração de caixa positiva**.



Em 2025, a Companhia realizou o pagamento de dividendos no valor total de

R\$ 1.352,0 MILHÕES.

Dividendos Pagos - Acumulado
(R\$ milhões)



Em **dez/25**, captamos R\$ 574 milhões por meio de um follow-on. A operação ampliou o free float, elevou a liquidez das ações, que aliado a robusta geração de caixa no exercício, viabilizou o pagamento de **dividendos recordes de R\$ 1.352 milhões.**

DESEMPENHO **FINANCEIRO**



ALTO CHÁCARA SANTO ANTÔNIO

// RECEITA



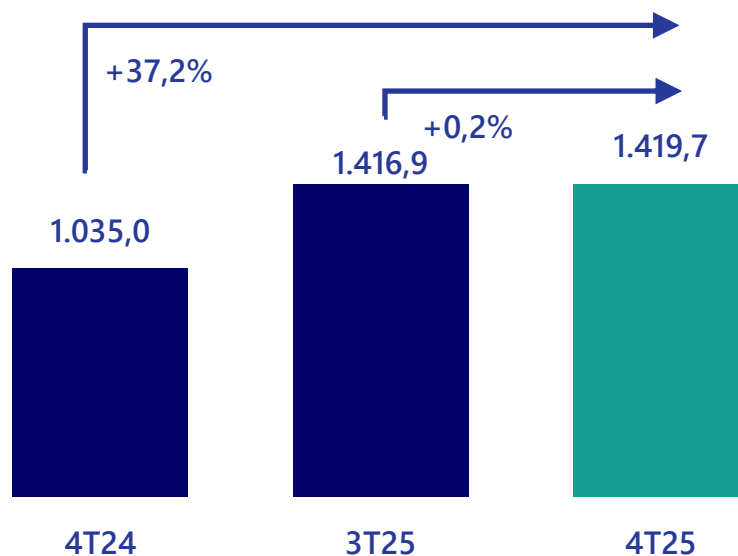
A Receita Líquida totalizou no trimestre

R\$ 1.419,7 MI

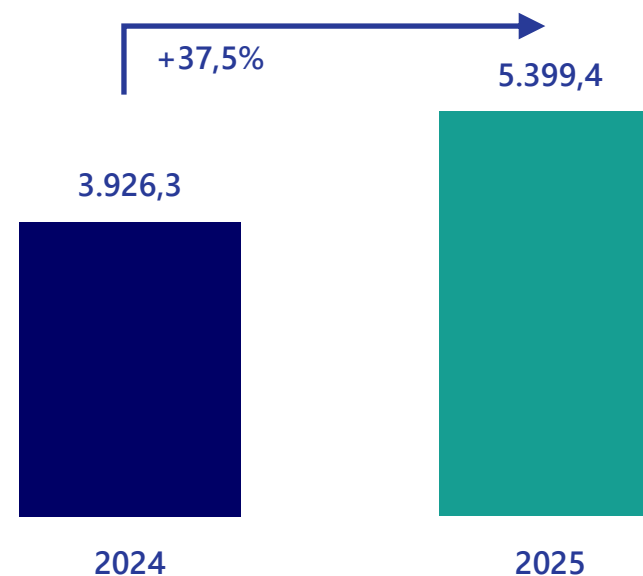
Em 2025

R\$ 5.399,4 MI

Receita líquida
(R\$ milhões) - Trimestre



Receita líquida
(R\$ milhões) - Acumulado



// LUCRO BRUTO



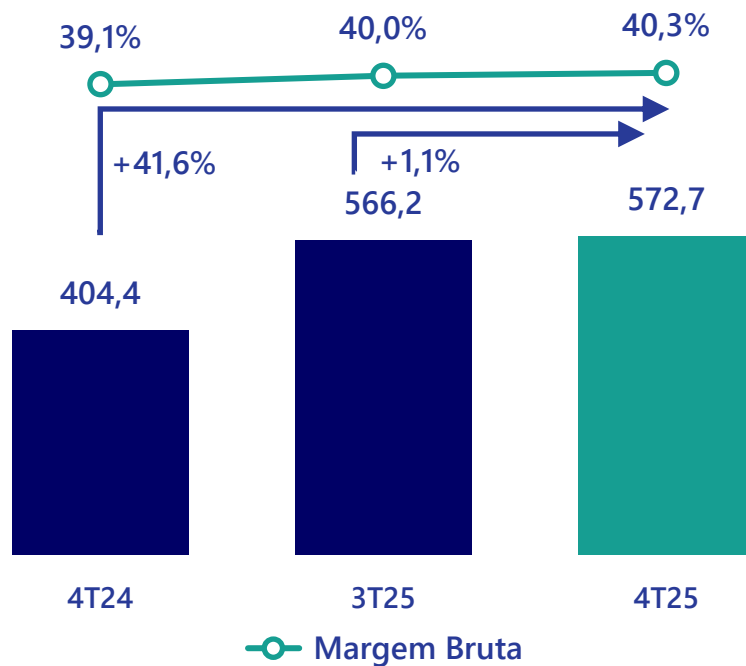
O Lucro Bruto totalizou no trimestre

R\$ 572,7 MI

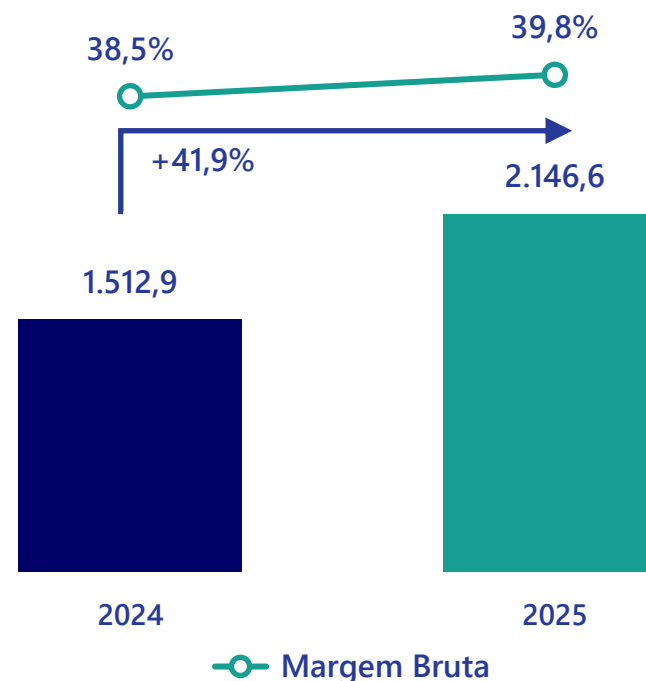
Em 2025, totalizou

R\$ 2.146,6 MI

Lucro bruto e margem bruta
(R\$ milhões e %) - Trimestral



Lucro bruto e margem bruta
(R\$ milhões e %) Acumulado



// LUCRO BRUTO AJUSTADO

Margem Bruta no 4T25

40,3%

1,2 p.p. vs. 4T24

Lucro Bruto Ajustado no 4T25

R\$ 577,0 MI

41,9% vs. 4T24

Margem Bruta Ajustada no 4T25

40,6%

1,3 p.p. vs. 4T24

Lucro Bruto & Margem Bruta (R\$ milhões, exceto %)	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A	2025	2024	% A/A
Lucro Bruto (a)	572,7	566,2	1,1%	404,4	41,6%	2.146,6	1.512,9	41,9%
Margem Bruta	40,3%	40,0%	0,3 p.p.	39,1%	1,2 p.p.	39,8%	38,5%	1,3 p.p.
Juros Capitalizados (b)	4,3	3,1	38,7%	2,3	87,0%	12,6	8,4	50,0%
Lucro Bruto Ajustado (a+b)	577,0	569,3	1,4%	406,7	41,9%	2.159,2	1.521,3	41,9%
Margem Bruta Ajustada	40,6%	40,2%	0,4 p.p.	39,3%	1,3 p.p.	40,0%	38,7%	1,3 p.p.

// DESPESAS E RESULTADO FINANCEIRO

Despesas Operacionais (R\$ milhões, exceto %)	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A	2025	2024	% A/A
Despesas Comerciais	-129,1	-134,8	-4,2%	-104,0	24,1%	-494,9	-391,9	26,3%
% Receita Líquida	9,1%	9,5%	-0,4 p.p.	10,0%	-0,9 p.p.	9,2%	10,0%	-0,8 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-58,6	-66,0	-11,2%	-52,9	10,8%	-239,3	-224,4	6,6%
% Receita Líquida	4,1%	4,7%	-0,6 p.p.	5,1%	-1,0 p.p.	4,4%	5,7%	-1,3 p.p.
Resultado da equivalência patrimonial	3,1	2,5	24,0%	1,0	210,0%	7,4	8,5	-12,9%
% Receita Líquida	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1 p.p.	-0,1%	-0,2%	0,1 p.p.
Outras Receitas/Despesas	-42,3	-39,2	7,9%	-21,2	99,5%	-151,7	-85,5	77,4%
% Receita Líquida	3,0%	2,8%	0,2 p.p.	2,0%	1,0 p.p.	2,8%	2,2%	0,6 p.p.
Despesas Operacionais	-226,8	-237,6	-4,5%	-177,1	28,1%	-878,5	-693,3	26,7%
% Receita Líquida	16,0%	16,8%	-0,8 p.p.	17,1%	-1,1 p.p.	16,3%	17,7%	-1,4 p.p.

No 4T25 o resultado financeiro líquido correspondeu a uma despesa financeira de R\$ 8,9 milhões, no 4T24 uma despesa financeira de R\$ 12,8 milhões e no 3T25 a uma despesa financeira de R\$ 8,7 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto %)	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A	2025	2024	% A/A
Despesas Financeiras	-59,6	-56,1	6,2%	-41,6	43,3%	-217,8	-137,2	58,7%
Receitas Financeiras	50,7	47,4	7,0%	28,8	76,0%	170,0	106,1	60,2%
Resultado Financeiro	-8,9	-8,7	2,3%	-12,8	-30,5%	-47,8	-31,1	53,7%

Em 2025 o resultado financeiro líquido correspondeu a uma despesa financeira de R\$ 47,8 milhões, e em 2024 a uma despesa financeira de R\$ 31,1 milhões.



O EBITDA da Companhia no 4T25 alcançou

R\$ 355,0 MI

5,3% acima do 3T25 e 50,3% acima quando comparado ao 4T24.

EBITDA (R\$ milhões, exceto %)	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A	2025	2024	% A/A
Lucro antes do resultado financeiro	345,9	328,7	5,2%	227,4	52,1%	1.268,1	819,7	54,7%
(+) Depreciação e amortização	9,1	8,5	7,1%	8,8	3,4%	34,9	31,1	12,2%
Ebitda	355,0	337,2	5,3%	236,2	50,3%	1.302,9	850,8	53,1%
Margem Ebitda	25,0%	23,8%	1,2 p.p.	22,8%	2,2 p.p.	24,1%	21,7%	2,4 p.p.
(+) custos com encargos de financiamentos	4,3	3,1	38,7%	2,3	87,0%	12,6	8,4	50,0%
Ebitda ajustado	359,3	340,3	5,6%	238,5	50,6%	1.315,5	859,2	53,1%
Margem Ebitda ajustada	25,3%	24,0%	1,3 p.p.	23,0%	2,3 p.p.	24,4%	21,9%	2,5 p.p.

A margem Ebitda atingiu **25,0%**

Representando um crescimento de 2,2 p.p. em relação ao 4T24.

// LUCRO LÍQUIDO e MARGEM 100%

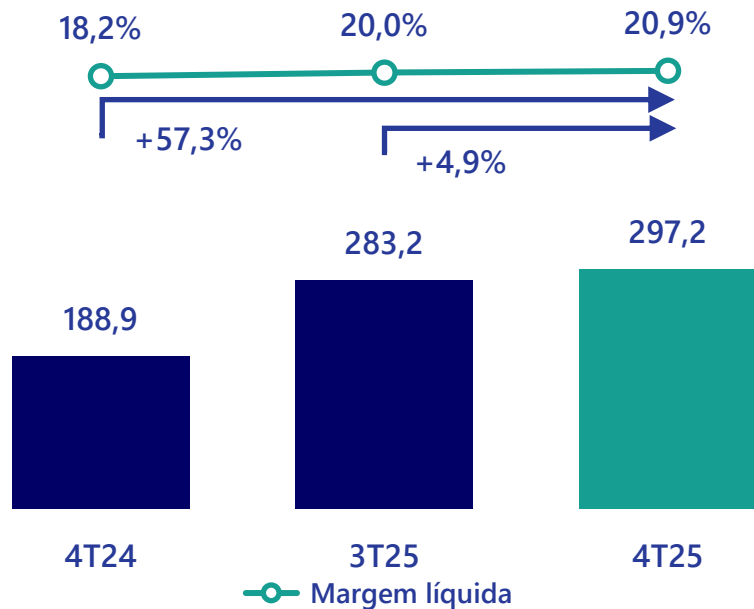


A Cury registrou Lucro Líquido da atividade (100%) de

R\$ 297,2 MI

Com **margem líquida (100%)** de **20,9%**

Lucro líquido e margem líquida %100
(R\$ milhões e %) - Trimestre

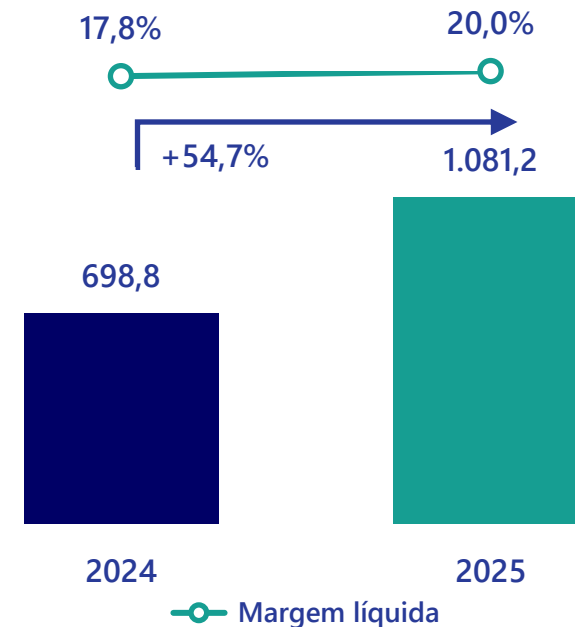


Em 2025 o Lucro Líquido da Atividade (100%) foi de

R\$ 1.081,2 MI

Com **margem líquida (100%)** de **20,0%**

Lucro Líquido e margem líquida %100
(R\$ milhões e %) - Acumulado



// LUCRO LÍQUIDO E MARGEM %CURY // ROE



O percentual atribuível à Cury (parte Cury) do lucro líquido foi de

R\$ 270,1 MI

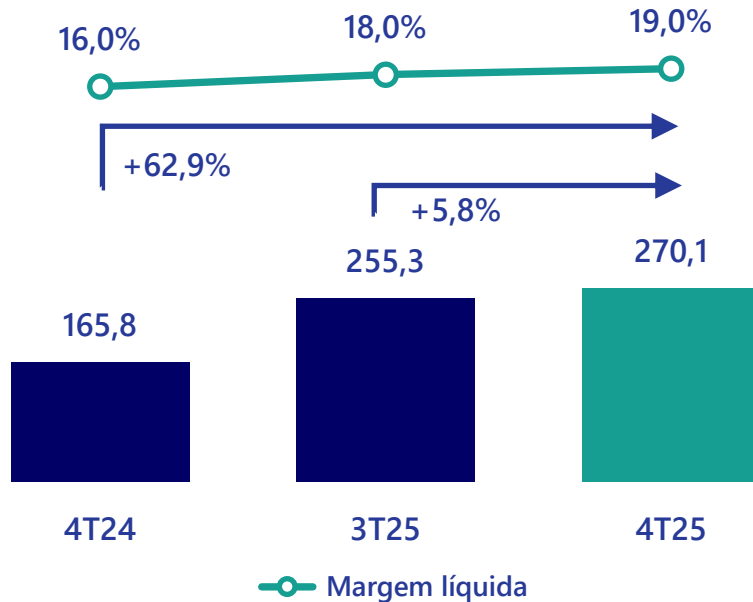
em 2025 foi de **975,5 MI**

com **margem líquida %Cury** de **18,1%**

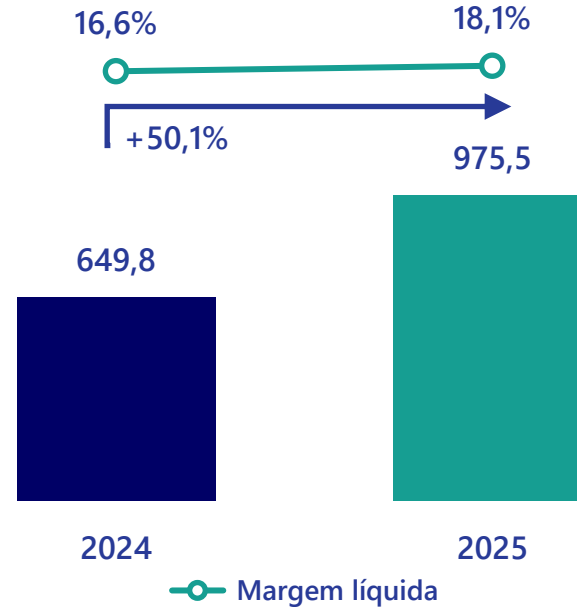
Considerando o Lucro %Cury, a margem líquida foi de

19,0%

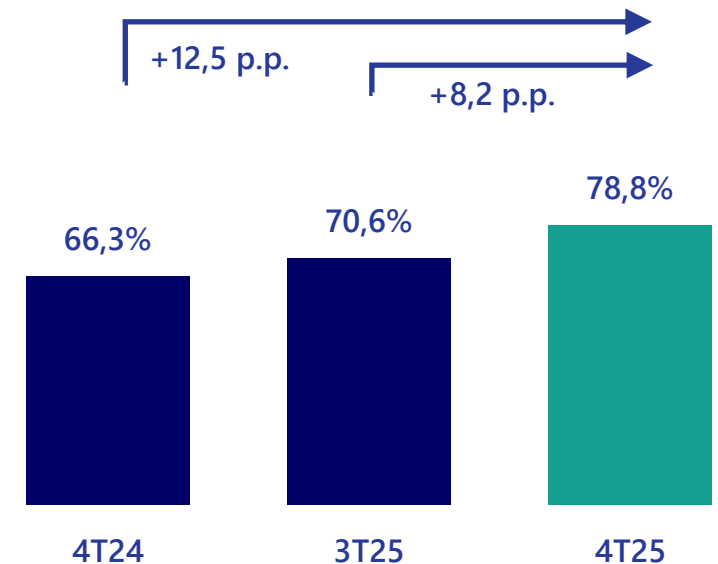
Lucro líquido e margem líquida %Cury
(R\$ milhões e %)



Lucro Líquido e margem líquida %cury
(R\$ milhões e %) - Acumulado



ROE



ANÁLISE **BALANÇO** **PATRIMONIAL**



PRAÇA SANTO ANTÔNIO

R\$ 1.790,9 MI

em Caixa e Equivalentes, crescimento de 26,5% frente ao 31-12-2024

R\$ 1.474,9 MI

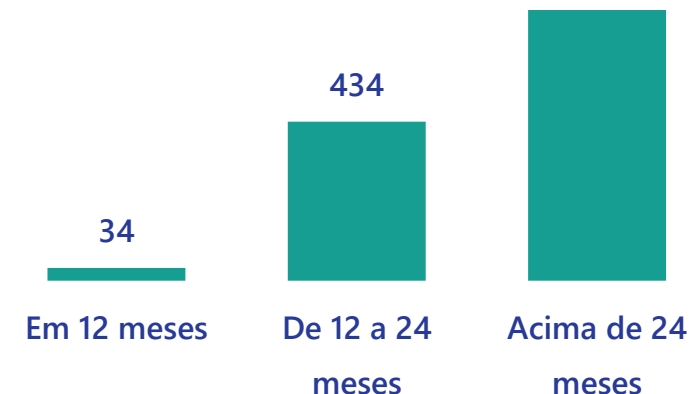
em Dívida Bruta, crescimento de 49,5% em relação ao 31-12-2024

R\$ 316,0 MI

em Caixa Líquido, ante R\$ 429,8 milhões no 31-12-2024

Endividamento (R\$ milhões)	31-12-2025	31-12-2024	Var %
Curto prazo	299,9	208,9	43,6%
Longo prazo	1.175,0	777,5	51,1%
Dívida Bruta	1.474,9	986,4	49,5%
Caixa e Equivalentes	1.790,9	1.416,2	26,5%
Dívida - (Caixa) líquida	-316,0	-429,8	-26,5%

Cronograma de Vencimento 31/12/2025
da Dívida Corporativa
(R\$ milhões)



A dívida bruta da Companhia em 31-12-2025, está com 79,7% dos vencimentos no longo prazo, com vencimento até 2035 e caixa líquido positivo de R\$ 316,0 milhões.

// RESULTADO A APROPRIAR (REF)

O resultado de vendas de imóveis a apropriar não reconhecido nas informações financeiras trimestrais atingiu

R\$ 3.381,8 MI

alta de 40,0% em relação ao registrado em 31-12-2024

Resultado a Apropriar (REF) (R\$ milhões)	31-12-2025	31-12-2024	Var %
Receitas de vendas a apropriar	7.802,3	5.565,3	40,2%
(-) Custo orçados de unidades vendidas	-4.420,5	-3.150,4	40,3%
(=) Resultado de vendas de imóveis a apropriar	3.381,8	2.414,9	40,0%
Margem Bruta REF	43,3%	43,4%	-0,1 p.p.

A Margem Bruta do Resultado a Apropriar foi de **43,3%**
estável em relação a margem registrada em 31-12-2024

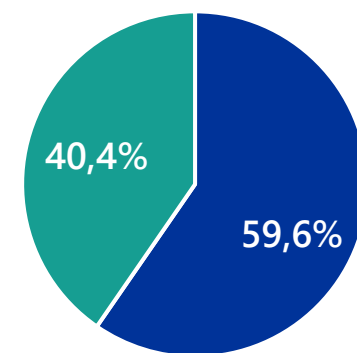
// CARTEIRA E CONTAS A RECEBER

A carteira teve um avanço de 2,5% no trimestre.

Carteira Cury (R\$ milhões)	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A
Carteira Total	3.318,0	3.236,4	2,5%	2.186,7	51,7%
Obras concluídas	379,1	309,5	22,5%	230,8	64,3%
%Total	11,4%	9,6%	1,8 p.p.	10,6%	0,8 p.p.
Obras em andamento	2.938,9	2.926,9	0,4%	1.955,9	50,3%
%Total	88,6%	90,4%	-1,8 p.p.	89,4%	-0,8 p.p.
Pro-soluto	1.339,8	1.333,9	0,4%	889,5	50,6%
%Total	40,4%	41,2%	-0,8 p.p.	40,7%	-0,3 p.p.
Obras concluídas	252,7	212,4	19,0%	157,7	60,2%
%Total	7,6%	6,6%	1,0 p.p.	7,2%	0,4 p.p.
Obras em andamento	1.087,1	1.121,5	-3,1%	731,8	48,6%
%Total	32,8%	34,7%	-1,9 p.p.	33,5%	-0,7 p.p.
Venda direta	1.978,2	1.902,5	4,0%	1.297,2	52,5%
%Total	59,6%	58,8%	0,8 p.p.	59,3%	0,3 p.p.
Obras concluídas	126,4	97,1	30,2%	73,1	72,9%
%Total	3,8%	3,0%	0,8 p.p.	3,3%	0,5 p.p.
Obras em andamento	1.851,8	1.805,4	2,6%	1.224,1	51,3%
%Total	55,8%	55,8%	0,0 p.p.	56,0%	-0,2 p.p.
Contas a receber (R\$ milhões)	31/12/2025	31/12/2024	Var %		
Contas a receber	2.157,9	1.437,2	50,1%		

Ao lado está apresentado o controle gerencial da carteira. Trata-se dos recebíveis não relacionados a instituições financeiras, ou seja, apenas aqueles sob gestão da Companhia, que se dividem em: (i) Pro-Soluto, a parcela não financiável pelas instituições financeiras das unidades habitacionais e; (ii) Venda Direta, que são aquelas feitas sem a intermediação de agente financeiro, nas quais o pagamento é feito diretamente à Cury. As unidades concluídas de venda direta contam com o processo de Alienação Fiduciária, o que confere garantia adicional de recebimento à Companhia.

Carteira de Recebíveis



■ Venda Direta ■ Pro-Soluto

// ANEXO I - BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Consolidado	
	31-12-2025	31-12-2024
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.355.394	975.224
Títulos e valores mobiliários	435.543	441.012
Contas a receber	286.215	345.783
Imóveis a comercializar	919.547	808.203
Adiantamentos a fornecedores	11.708	17.033
Outros créditos	203.465	138.882
Total do ativo circulante	3.211.872	2.726.137
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber	1.871.728	1.091.454
Imóveis a comercializar	429.102	384.925
Valores a receber entre part. Rel.	11.893	19.811
Outros créditos	47.276	33.123
Total do realizável a longo prazo	2.359.999	1.529.313
Investimentos	41.321	42.244
Imobilizado	41.203	41.601
Total do ativo não circulante	2.442.523	1.613.158
Total do ativo	5.654.395	4.339.295

Passivo	Consolidado	
	31-12-2025	31-12-2024
Circulante		
Fornecedores	278.476	187.317
Empréstimos e financiamentos	299.859	208.869
Obrigações trabalhistas	43.999	32.592
Obrigações tributárias	42.103	27.898
Credores por imóveis compromissados	717.439	521.618
Adiantamento de clientes	333.123	184.216
Impostos e contribuições diferidos	10.146	7.330
Dividendos a pagar	-	54.338
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	12.388	13.493
Outras contas a pagar	6.167	12.294
Total do passivo circulante	1.743.700	1.249.965
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.175.028	777.513
Provisão para garantia de obra	91.000	60.743
Credores por imóveis compromissados	864.061	843.900
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	28.640	13.769
Provisão para perdas com investimentos	896	756
Impostos e contribuições diferidos	71.175	50.677
Outras contas a pagar	17.841	32.433
Total do passivo não circulante	2.248.641	1.779.791
Patrimônio Líquido		
Capital social	642.267	491.054
Ações em tesouraria	-	(12.210)
Reserva de capital	462.875	17.598
Reserva legal	93.860	93.860
Reservas de lucros	182.704	505.168
Subtotal do patrimônio líquido	1.381.706	1.095.470
Participação de acionistas não controladores	280.348	214.069
Total do patrimônio líquido	1.662.054	1.309.539
Total do passivo e patrimônio líquido	5.654.395	4.339.295

// ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DRE (R\$ Milhões)	4T25	3T25	% T/T	4T24	% A/A	2025	2024	% A/A
Receita líquida de vendas	1.419,7	1.416,9	0,2%	1.035,0	37,2%	5.399,4	3.926,3	37,5%
Total dos custos	-847,0	-850,7	-0,4%	-630,6	34,3%	-3.252,8	-2.413,4	34,8%
Lucro bruto	572,7	566,2	1,1%	404,4	41,6%	2.146,6	1.512,9	41,9%
Margem Bruta	40,3%	40,0%	0,3 p.p.	39,1%	1,2 p.p.	39,8%	38,5%	1,3 p.p.
Margem Bruta Ajustada	40,6%	40,2%	0,4 p.p.	39,3%	1,3 p.p.	40,0%	38,7%	1,3 p.p.
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas comerciais	-129,1	-134,8	-4,2%	-104,0	24,1%	-494,9	-391,9	26,3%
Despesas gerais e administrativas	-58,6	-66,0	-11,2%	-52,9	10,8%	-239,3	-224,4	6,6%
Resultado com equivalência patrimonial	3,1	2,5	24,0%	1,0	210,0%	7,4	8,5	-12,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	-42,3	-39,2	7,9%	-21,2	99,5%	-151,7	-85,5	77,4%
Total receitas/(despesas) operacionais	-226,9	-237,5	-4,5%	-177,1	28,1%	-878,5	-693,3	26,7%
Lucro antes do resultado financeiro	345,9	328,7	5,2%	227,4	52,1%	1.268,1	819,7	54,7%
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	-59,6	-56,1	6,2%	-41,6	43,3%	-217,8	-137,2	58,7%
Receitas financeiras	50,7	47,4	7,0%	28,8	76,0%	170,0	106,1	60,2%
Total resultado financeiro	-8,9	-8,7	2,3%	-12,8	-30,5%	-47,8	-31,1	53,7%
Lucro antes dos impostos	337,0	320,0	5,3%	214,6	57,0%	1.220,2	788,6	54,7%
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	-40,0	-37,0	8,1%	-27,9	43,4%	-127,8	-86,6	47,6%
Diferidos	0,1	0,3	-66,7%	2,2	-95,5%	-11,2	-3,2	250,0%
Total do imposto de renda e contribuição social	-39,8	-36,8	8,2%	-25,7	54,9%	-139,0	-89,8	54,8%
Lucro líquido da atividade	297,2	283,2	4,9%	188,9	57,3%	1.081,2	698,8	54,7%
Margem líquida	20,9%	20,0%	0,9 p.p.	18,2%	2,7 p.p.	20,0%	17,8%	2,2 p.p.
Lucro líquido %Cury	270,1	255,3	5,8%	165,8	62,9%	975,5	649,8	50,1%
Margem líquida	19,0%	18,0%	1,0 p.p.	16,0%	3,0 p.p.	18,1%	16,6%	1,5 p.p.
Resultado por ação básico e diluído	0,8767	0,8745	0,3%	0,5719	53,3%	3,1668	2,2417	41,3%

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.



Ronaldo Cury de Capua
Diretor de Relações com Investidores

Nádia Santos
Gerente de Relações com Investidores

Rhayza Malone
Coordenadora de Relações com Investidores

Gustavo Capelli
Analista de Relações com investidores Sr.

Thiago Leal
Analista de Relações com Investidores Pl.

RI@CURY.NET

**Institutional
Investor**

IBOVESPA B3



Clique aqui para acessar
os dados históricos.



CURY
B3 LISTED NM

IBOV B3

SMLL B3

IBrX100 B3

ICON B3

IGCT B3

IDIV B3

IMOB B3

IGC B3

INDX B3

IBrA B3

IGC-NM B3

ITAG B3

IGPTW B3

Conferência de Resultados do 4T25

11 de março de 2026 - 10h00 (horário de Brasília)

Português - com tradução simultânea



CURY
B3 LISTED NM



Ao longo de 62 anos evoluímos, investimos em qualidade e inovação e nos tornamos uma das maiores construtoras do país.

Cury, tradição e solidez com a modernidade de uma empresa em constante evolução.

Hoje, essa evolução se traduz em uma nova marca porque evoluir é ficar melhor.

Banco de Terrenos (Land Bank): Terrenos mantidos em estoque com a estimativa de VGV (Valor Geral de Venda) futuro. É o banco de terrenos da Companhia e contempla todos os terrenos já adquiridos e ainda não lançados.

Caixa e Equivalentes: Composto pelo saldo das contas de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários).

Crédito Associativo: Concedido exclusivamente pela Caixa Econômica Federal, é uma forma de financiamento para obras desde o início da construção. Durante o período de construção do imóvel, o cliente paga apenas os juros referentes ao repasse a incorporadora e o pro - soluto, somente após a finalização da obra é iniciada a amortização do financiamento.

Caixa Líquido/Dívida Líquida: (Dívida Bruta + Instrumentos de Financiamentos Derivativos Passivos) - (Caixa Total + Instrumentos de Financiamentos Derivativos Ativos). Quando o resultado dessa operação for positivo, chama-se Dívida Líquida, caso seja negativo, Caixa Líquido.

Distratos: Rescisão ou anulação de um contrato anteriormente acertado entre as partes. No caso da Cury, os distratos ocorrem apenas quando o cliente ainda não repassou para a Caixa Econômica Federal ou quando o cliente cancela durante o processo de venda direta.

EBITDA: Sigla em inglês para Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization. Em português, "Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização" (também conhecida como LAJIDA). É um indicador muito utilizado para avaliar empresas de capital aberto, pois representa a geração operacional de caixa da Companhia, ou seja, o quanto a

empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros, impostos e de depreciação.

Lançamento: Ocorre quando o empreendimento é disponibilizado para a venda.

Lucro por ação: Lucro líquido do período dividido pela quantidade de ações (no último dia do trimestre) emitidas.

Margem Bruta Ajustada: A margem bruta ajustada exclui os juros capitalizados que são utilizados como financiamento da Obra de cada período. Como a Cury tem uma velocidade de vendas muito alta, não são todos os empreendimentos que temos a necessidade de fazer um financiamento junto à Caixa Econômica Federal.

Minha Casa Minha Vida: O Programa Minha Casa Minha Vida, conhecido como MCMV, é o programa nacional de habitação do Governo Federal, que tem como objetivo a redução do Déficit Habitacional. Para um cliente ser elegível as taxas com condições especiais e subsídios, o programa define um teto no valor da unidade (atualmente está em R\$ 500.000) e para a renda mensal familiar, que varia de R\$ 2.640 até R\$ 12.000.

Percentage of Completion ("PoC"): Custo incorrido dividido pelo custo total da obra. A receita é reconhecida até o limite da relação "custo incorrido / custo total".

Permuta: Alternativa para a compra de terreno que consiste em pagar o proprietário do terreno com unidades (no caso da permuta física) ou com o fluxo de caixa de vendas de unidades (no caso de permuta financeira).

Repasse: O repasse imobiliário é a porção do valor do imóvel que será financiado pelo banco para o cliente. No caso da Cury

o repasse é sempre feito com a Caixa Econômica Federal através do Crédito Associativo que faz o financiamento desde o início da construção.

Resultado a Apropriar: Trata-se da parte da receita, custo e margem das unidades vendidas que não foram apropriadas na demonstração de resultado pois aguardam a evolução das obras. Devido ao método contábil "PoC", o resultado das unidades vendidas é apropriado conforme a evolução financeira das obras. Portanto é o resultado que será reconhecido à medida que o custo incorrido evoluir.

ROE: Return On Equity (em português: Retorno sobre o Patrimônio Líquido). O ROE é definido pelo quociente entre o lucro líquido atribuído a acionistas controladores e o valor médio do patrimônio líquido atribuído a acionistas controladores.

SBPE: Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo - Financiamento bancário que tem como fonte os recursos da poupança. No caso da Cury, as unidades financiadas nesta modalidade são 100% operadas pela Caixa Econômica Federal, que utiliza o Crédito Associativo, portanto, oferece o financiamento desde o início da construção.

VGV: Valor Geral de Vendas, que é o montante em R\$ que pode ser obtido ao vender cada unidade imobiliária.

VGV Lançado: Valor Geral de Vendas das unidades lançadas em determinado período.

VGV Repassado: Valor Geral de Vendas repassadas para Caixa.

VSO: Venda Sobre Oferta (VSO) é um indicador utilizado no mercado imobiliário que serve para mostrar o total de imóveis comercializados em relação ao total disponível para a venda.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”), prestaram serviços no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 relacionados ao processo de emissão de carta de conforto em conexão com a oferta primária de ações ordinárias da Companhia no mercado brasileiro, com esforços de distribuição internacionais , de consultorias e diagnósticos relacionados ao IFRS S1 e S2 e às conformidades aos padrões ESG (Relatório de Sustentabilidade e Inventário GEE), além dos serviços relacionados com a auditoria independente de nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

